



**LIDER** 

LIDERANÇAS PARA  
O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REGIONAL SUL  
SEBRAE/PR



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. O TERRITÓRIO DA FRONTEIRA.....	4
2.1. OS MUNICÍPIOS.....	6
3. ATUAÇÃO DO SEBRAE NO TERRITÓRIO.....	14
3.1. IGUASSU ECOBIKE.....	16
3.2. COMPRAS NA ARGENTINA .....	17
3.3. COSTANERA.....	18
3.4. EDUCAÇÃO.....	18
<b>3.4.1. Educação Empreendedora.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4.2. UNETRI .....</b>	<b>19</b>
<b>3.4.3. MISSÕES TÉCNICAS.....</b>	<b>19</b>
3.5. INVENTÁRIO TURÍSTICO.....	20
<b>3.5.1. PROJETO DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA – PR.....</b>	<b>20</b>
<b>3.5.2. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BOM JESUS DO SUL .....</b>	<b>21</b>
<b>3.5.3. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BERNARDO DE IRIGOYEN, MNES 21</b>	<b>21</b>
<b>3.5.4. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – DIONÍSIO CERQUEIRA .....</b>	<b>22</b>
<b>3.5.5. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BARRAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>3.5.6. Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Santo Antônio do Sudoeste .....</b>	<b>23</b>
3.6. POLO ADUANEIRO.....	23
<b>3.6.1. Estudo Técnico de Eficiência - ACI Dionísio Cerqueira.....</b>	<b>24</b>
<b>3.6.2. ESTUDO DE VIABILIZAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA PORTO SECO SAS 25</b>	<b>25</b>
<b>3.6.3. HABILITAÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL NO RIO SANTO ANTÔNIO 27</b>	<b>27</b>
<b>3.6.4. SONDAGEM ADUANA DE CAPANEMA .....</b>	<b>28</b>
3.7. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA FRONTEIRA – CIF .....	28
3.8. FOCEM .....	30
3.9. PARQUE TURÍSTICO AMBIENTAL DE INTEGRAÇÃO – PTAI.....	31
4. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ESTRUTURANTE – COMITÊ DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA FRONTEIRA.....	32
4.1. LIDER FRONTEIRAS COOPERATIVAS .....	34
4.1.1. EQUIPE DO SEBRAE/PR.....	34
4.1.2. GOVERNANÇA BINACIONAL .....	35



4.1.3.	<b>ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA BINACIONAL</b> .....	37
4.1.4.	<b>FORMALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA</b> .....	37
4.1.5.	<b>EIXO CULTURA E INTEGRAÇÃO</b> .....	38
4.1.6.	<b>Eixo Economia</b> .....	38
4.1.7.	<b>Eixo Educação</b> .....	38
5.	<b>EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO</b> .....	39
5.1	<b>CULTURA E INTEGRAÇÃO LOCAL</b> .....	40
5.1.1.	<b>CRIAÇÃO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADO DO TERRITÓRIO FRONTEIRA</b> .....	40
5.1.2.	<b>CRIAÇÃO DE UM LOGO QUE REPRESENTA TODOS OS MUNICÍPIOS.</b> ..	41
5.2.	<b>EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA</b> .....	42
5.2.1.	<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES GESTORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS</b> 43	
5.2.2.	<b>COMPILAR E DISSEMINAR A HISTÓRIA DO TERRITÓRIO DA FRONTEIRA</b> 44	
5.2.3.	<b>FOMENTAR A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO TERRITÓRIO DA FRONTEIRA</b> .....	45
5.3.	<b>CRESCIMENTO ECONÔMICO</b> .....	46
5.3.1.	<b>FORTALECIMENTO DA CADEIRA DO TURISMO</b> .....	46
5.3.2.	<b>MELHORIA NA EFICIÊNCIA DO POLO ADUANEIRO DA FRONTEIRA</b> ....	47
5.3.3.	<b>ATRATIVOS TURÍSTICOS ESTRUTURANTES (FOCEM, PARQUE, COSTANEIRA, LOJAS FRANCAS)</b> .....	48
5.3.4.	<b>CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO BINACIONAL</b> .....	49
6.	<b>CONCLUSÃO</b> .....	52

## AGENDA DE DESENVOLVIMENTO - TERRITÓRIO FRONTEIRA

### Liderança para o Desenvolvimento Regional

#### 1. INTRODUÇÃO

O processo de integração é delineado como um processo aberto e a fronteira como uma mera realidade física, que não pode servir de obstáculo a integração regional.

A promoção do desenvolvimento do território da Fronteira – Brasil X Argentina, pauta-se na busca pelo compartilhamento de esforços que reflitam o alinhamento estratégico entre os líderes públicos e privados.

Encontramos líderes no ambiente corporativo, político, social ou até mesmo religioso. Muitas vezes, o “líder” é uma pessoa que todo mundo reconhece, alguns temem, mas quase ninguém sabe explicar o “porquê”. Com base nisso, é cada vez mais importante e necessário para este líder entender em que contexto está, como lidar com situações, como lidar com os mais diversos perfis de pessoas e equipes. Mais do que isso, compreender o seu papel do processo de desenvolvimento da empresa, entidade ou comunidade.

Essa integração deve ser fruto de um planejamento que tem como objetivo convergir ações, e otimizar recursos provenientes dos ativos locais para o desenvolvimento de projetos estruturantes.

Com esse objetivo, iniciamos o programa Líder Fronteira, líderes protagonistas do desenvolvimento. Parceiros ativos – preocupados e mobilizados para colaborar efetivamente na construção de intervenções que visem a promoção do desenvolvimento sustentável do território fortalecendo o enfoque nas pessoas, bem como nos aspectos sociais, econômicos do desenvolvimento sustentável. Ações compartilhadas e formulação de alianças estratégicas. Essa é a base da construção desse projeto.

#### 2. O TERRITÓRIO DA FRONTEIRA

O território da Fronteira é formado por dezoito municípios. Destes, quatorze são municípios do estado do Paraná, sendo eles: Ampére, Barracão, Bela Vista da Caroba, Bom Jesus do Sul, Capanema, Flor da Serra do Sul, Manfrinópolis, Pérola do Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Realeza, Salgado Filho Santo Antônio do Sudoeste, um município de Santa Catarina: Dionísio Cerqueira, e três municípios da Argentina: Bernardo

de Irigoyen, San Antônio e Comandante Andresito. Em conjunto tem uma população de 192.748 habitantes.

Localiza-se em uma região chamada de Zona Fronteiriça que compreende o Extremo -Oeste de Santa Catarina com o Município de Dionísio Cerqueira, Extremo Sudoeste do Paraná e o Nordeste da Província de Misiones (Argentina).

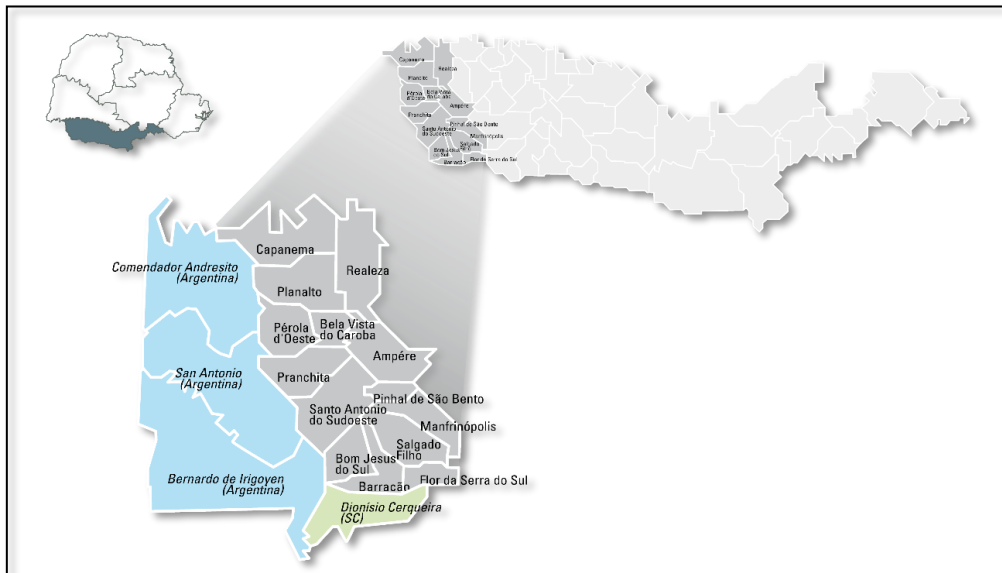


Figura 1 - Mapa do Território da Fronteira

É importante destacar que essas cidades fronteiriças favorecem um compartilhamento de numerosas interações como as malhas viárias urbanas conturbadas, sujeitos fronteiriços com interesses diversos e múltiplas identidades, relações econômico-comerciais, relações de interdependência econômica entre si, bem como as interações imateriais, a saber, relações sociais de amizade, compadrio, parentesco entre outras. Enfim, as cidades gêmeas “são vistas, em parte, como resultado de aglomerados populacionais difusos organizados pela própria racionalidade dos fronteiriços, que foram concentrando comércio, serviços, moradias e outros equipamentos próximos ou junto à fronteira linear”.

A fronteira é composta por populações oriundas de várias nacionalidades, etnias e culturas próprias e caracterizam-se por pequenos centros urbanos pouco industrializados. Tanto o comércio como a indústria são constituídos, em sua grande maioria, por micro e pequenas empresas e, conseqüentemente o poder aquisitivo da população é baixo, em função dos níveis salariais (remuneração) praticados pelas mesmas.

A agricultura caracteriza-se por pequenas propriedades e tem como base a produção de grãos, leite e fumo. A região é grande exportador de mão-de-obra para churrascarias e restaurantes das regiões Centro Oeste e Sudeste do país e para as



indústrias têxteis de Santa Catarina. A pecuária extensiva e produção de grãos em escalas maiores, a exemplo de outras regiões estão concentradas.

## 2.1. OS MUNICÍPIOS



### AMPÉRE

Prefeito: DISNEI LUQUINI  
 Habitantes (IBGE 2019): 19.152  
 PIB per capita (IBGE 2016): 28.076,86  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2015): 6,1  
 IDHM (IBGE 2010): 0,709  
 Extensão territorial: 298,349

Elevado à categoria de município pela Lei 4.348 de 11 de abril de 1961. Animados com a riqueza da terra, em 1948, começaram a chegar os primeiros desbravadores no local onde é hoje o Município de Ampére. A colonização foi realizada, inicialmente, por migrantes paranaenses vindos de Pato Branco e Francisco Beltrão. Outros, vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, chegaram mais tarde, pelo picadão aberto para ligar Pato Branco a Santo Antônio do Sudoeste. Criado através da Lei Estadual nº 4348, de 11 de abril de 1961, e instalado em 28 de novembro de 1961, foi desmembrado de Santo Antônio do Sudoeste.

Conforme alguns antigos moradores, o nome da cidade surgiu de um grupo de pescadores, de cidades vizinhas, os quais encontrando-se na escuridão da noite disseram: Se construíssemos uma barragem neste rio, quantos amperes de energia teríamos, daí o nome de Ampére ao rio e a localidade. Fonte (IBGE/Prefeitura Municipal).



### BARRACÃO

Prefeito: MARCO AURELIO ZANDONA  
 Habitantes (IBGE 2019): 10.275  
 PIB per capita (IBGE 2016): 24.529,14  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2015): 5,7  
 IDHM (IBGE 2010): 0,706  
 Extensão territorial: 171,402

Em julho de 1903, o General Dionísio Cerqueira, funda um povoado nas cabeceiras dos Rios Capanema e Peperi Guaçu, na fronteira com a vizinha República do Prata. Colonos oriundos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina se estabeleceram na região se

dedicando a extração da madeira, de erva-mate e ao cultivo de cereais, fumo e cana de açúcar.

Em 1916, foi realizado um acordo entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, para a divisão da região, onde uma parte ficaria pertencente ao Paraná - está intitulada como Barracão e a parte de Santa Catarina denominando-se Dionísio Cerqueira – em homenagem ao seu fundador.



### **BELA VISTA DA CAROBA**

Prefeito: DILSO STORCH

Habitantes (IBGE 2019): 3.511

PIB per capita (IBGE 2016): 25.259,01

Principais atividades econômicas:

Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 5,7

IDHM (IBGE 2010): 0,681

Extensão territorial: 148,107

Os pioneiros que desbravaram as matas de Bela Vista da Caroba, chegaram no ano de 1.949 quando aqui se instalaram, os membros das famílias: Pinheiro, Castanha, Aurélio, as quais imigraram do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No ano de 1950, as famílias Schmidt e a família Banovski.

Em 1951, chegou para aqui permanecer vivo à memória de Pedro Godoi dos Santos, que se destacou como líder de famílias que aqui estavam instaladas, recebendo apoio de Domingos e Miro Tavares, na luta dos colonos pelas posses das terras, chegando ao ponto máximo no ano de 1952, onde a primeira intentona contra os jagunços ocorreu na localidade de Esquina Gaúcha, onde muitos colonos foram mortos, a segunda revolta se deu no Km 19, a terceira ocorreu no escritório da Companhia Estadual chamada de CITLA, na localidade de Lajeado Grande, a qual foi queimada pelos colonos revoltados.



### **BOM JESUS DO SUL**

Prefeito: ORASIL CEZAR BUENO DA SILVA

Habitantes (IBGE 2019): 3.541

PIB per capita (IBGE 2016): 19.339,16

Principais atividades econômicas:

Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 5,9

IDHM (IBGE 2010): 0,697

Extensão territorial: 173,817

Em 1928 vieram as famílias Mazzocatto, Santin, Panassolo, Dalla Nora, Colla, Farias, Maran, Fortes, Machado, Marques e muitas outras, oriundas, em sua grande maioria, do Rio Grande do Sul. O lugarejo foi rebatizado, passando a se chamar "Lajeado

Fermino". A primeira ação de evangelização missionária ocorreu em 1936, quando os missionários trouxeram consigo uma imagem de São Bom Jesus, daí surgindo o quarto nome, "São Bom Jesus".

Na década de 50 passou a ser distrito de Barracão, adotando, através da lei municipal 13/55, seu quinto nome, "Bom Jesus do Barracão". Sentindo a necessidade de mudanças, em março de 1995 teve início o movimento pela emancipação político administrativa de Bom Jesus do Barracão, ocorrendo, em 03/12/1995, o plebiscito de votação direta, oficializando-se o Município no dia 21/12/1995, com o nome de "Bom Jesus do Sul". Em 03/10/1996 os bom-jesuenses foram às urnas, elegendo os primeiros representantes do Executivo e do Legislativo do novo Município.



### **CAPANEMA**

Prefeito: AMERICO BELLE  
 Habitantes (IBGE 2019): 19.124  
 PIB per capita (IBGE 2016): 34.197,13  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,5  
 IDHM (IBGE 2010): 0,706  
 Extensão territorial: 419,036

O município recebeu este nome em homenagem ao engenheiro Guilherme Schüch, o barão de Capanema, mineiro de Ouro Preto, que atuou na divergência entre Brasil e Argentina na região da Palmas. Em 5 de fevereiro de 1885, por mediação do presidente Stephen Grover Cleveland dos Estados Unidos, a região de conflito entre a Argentina e o Brasil, que perfaz o Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, passou a pertencer definitivamente ao território brasileiro.



### **FLOR DA SERRA DO SUL**

Prefeito: LUCINDA RIBEIRO DE LIMA ROSA  
 Habitantes (IBGE 2019): 4.624  
 PIB per capita (IBGE 2016): 25.222,19  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,4  
 IDHM (IBGE 2010): 0,682  
 Extensão territorial: 238,907

Conta a tradição, que o nome do lugar surgiu em meio às conversas e cantorias dos conhecidos repentes da cultura rio-grandense, entre moradores do lugar e viajantes que se reuniam no estabelecimento de Lídio Martins, louvando o lugar como uma verdadeira "Flor



da Serra”. O Acréscimo “do Sul” veio com os tramites legais para a emancipação que ocorreu em Março de 1992 e instalado em 01/01/1993.



### MANFRINÓPOLIS

Prefeito: CAETANO ILAIR ALIEVI  
 Habitantes (IBGE 2019): 2.571  
 PIB per capita (IBGE 2016): 18.818,19  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,2  
 IDHM (IBGE 2010): 0,645  
 Extensão territorial: 216,415

No ano de 1956, começaram a chegar famílias oriundas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estas famílias chegavam, desbravavam as matas, abriam picadas para demarcar os terrenos e depois começavam a construir pequenas palhoças de madeira lascada. Para o pesquisador José Carlos Veiga Lopes, o nome do Município é uma homenagem a Moisés Manfrim que era madeireiro da região.



### PÉROLA DO OESTE

Prefeito: NILSON ENGELS  
 Habitantes (IBGE 2019): 6.347  
 PIB per capita (IBGE 2016): 23.719,02  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,1  
 IDHM (IBGE 2010): 0,726  
 Extensão territorial: 205,279

Historicamente ninguém poderá comprovar ao certo a origem de seu nome, mas os desbravadores contam a seguinte lenda: “há muito tempo, um missionário, ao parar no pequeno povoado, conhecedor da fertilidade do solo e da riqueza em madeira, considerando a sua localização entre colinas, em forma de concha, teria dito: “isto é realmente uma pérola”. Desde aquela época passaria a denominar-se Pérola D’ Oeste, por situar-se a oeste da região sul do país. O povoado quando nem distrito era, foi palco de lutas sangrentas pelas posses das terras, a partir de 1955, quando muitas famílias já estavam instaladas e trabalhando nestas terras. Em 1957 a luta dos colonos pelo que já era seu, de direito, culminou com a famosa “revolta dos colonos”, onde muitos deles foram mortos pelos jagunços da companhia CITLA, que à força queria regularizar as terras, querendo vendê-las aos que nela já estavam trabalhando.



### **PINHAL DE SÃO BENTO**

Prefeito: JAIME ERNESTO CARNIEL  
 Habitantes (IBGE 2019): 2.731  
 PIB per capita (IBGE 2016): 17.409,84  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): não informado  
 IDHM (IBGE 2010): 0,695  
 Extensão territorial: 97,463

Em 1958 chegaram a localidade nomes importantes para história como Primo Savoldi, Constantino Jelezhnk, Oswaldo Mazzuco pioneiros vindos do sul, que aqui construíram escola, moinhos, serrarias, armazéns e outros comércios que a pequena população necessitava.

Pela Lei Estadual n.º 9.278, de 29 de maio de 1990, sancionada pelo governador Álvaro Fernandes Dias, foi criado o município de Pinhal de São Bento, com território desmembrado do município de Santo Antônio do Sudoeste. A instalação oficial ocorreu em 1º de Janeiro de 1993.



### **PLANALTO**

Prefeito: INACIO JOSE WERLE  
 Habitantes (IBGE 2019): 13.479  
 PIB per capita (IBGE 2016): 21.421,76  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 7,0  
 IDHM (IBGE 2010): 0,706  
 Extensão territorial: 346,241

Os primeiros agricultores chegaram em 1951 – Antonio Zotti em São Miguel e famílias Jochen e Cataneo em Santa Luzia em 1952. A história escrita de Planalto registra dentre outros moradores antigos (depois dos índios), João Barbosa e Oswaldo Hoffmann, que se estabeleceram no local, como agricultores, em 1953, seguidos de Albino Kotarski, em 1954. O povoado tomou forma no fim dos anos 50 e em 9 de abril de 1962 foi elevado a distrito de Capanema, através da Lei 4/62. A criação do município ocorreu em 24 de junho de 1963, com a Lei 4.731/63, assinada pelo governador Ney Braga.



### PRANCHITA

Prefeito: ELOIR NELSON LANGE  
 Habitantes (IBGE 2019): 5.157  
 PIB per capita (IBGE 2016): 34.444,59  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 5,8  
 IDHM (IBGE 2010): 0,752  
 Extensão territorial: 226,14

Os primeiros habitantes da região onde se localizam os municípios de Pranchita e Santo Antônio do sudoeste, foram dois paraguaios, Dom Lucca Ferreira e João Romero, que aqui chegaram em 1902. Eles extraíam a erva-mate, que era uma das principais riquezas da região. Como não havia estradas, faziam picadas na floresta e se utilizavam de animais para o transporte de cargas. Mais tarde, vieram as famílias dos brasileiros: Antônio Colla (ano 1925), Gregório Ferreira (em 1934), Leonardo Canzi e Júlio Giongo (em 1938). O último, trouxe em lombo de burro, máquinas para montar a primeira serraria. Contam os primeiros moradores que D. Lucca gostava de dar o nome de seus filhos à localidade por onde costumava passar. Assim, o nome de Pranchita, vem do nome de uma de suas filhas, chamada Pranchita.



### REALEZA

Prefeito: MILTON ANDREOLLI  
 Habitantes (IBGE 2019): 16.922  
 PIB per capita (IBGE 2016): 33.882,73  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,9  
 IDHM (IBGE 2010): 0,722  
 Extensão territorial: 353,416

Em 1958, chegaram ao território do atual município de Realeza (que na época pertencia ao município de Ampére) os primeiros colonizadores, para o extrativismo da madeira. Em 1963 aconteceu à instalação do município, e desmembrado do município de Ampére.



### SALGADO FILHO

Prefeito: HELTON PEDRO PFEIFER  
 Habitantes (IBGE 2019): 3.580  
 PIB per capita (IBGE 2016): 25.063,62  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,9  
 IDHM (IBGE 2010): 0,700  
 Extensão territorial: 189,3157

No início da sua colonização, os primeiros imigrantes foram os alemães, italianos, caboclos e poloneses. Os primeiros habitantes chegaram ao município em 1940, abrindo picadas, derrubando matas para construir suas casas, que eram feitas de madeira serrada a mão e cobertas de taboinha lascada. Estes imigrantes tinham como base da sua economia o cultivo das terras e vinham para Salgado Filho procurar mais espaço.

Inicialmente os colonos ocupavam as terras na condição de posseiros e, em 1957 ocorreu na região a Revolta dos Colonos, devido a este fato a Firma Industrial Colonizadora Erechim S/A de Erechim - RS passou a conduzir a venda dos títulos de terras, comercializando as glebas.



### **SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE**

Prefeito: ZELÍRIO PERON FERRARI  
 Habitantes (IBGE 2019): 20.166  
 PIB per capita (IBGE 2016): 24.252,64  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 6,1  
 IDHM (IBGE 2010): 0,671  
 Extensão territorial: 325,651

Os primeiros moradores a se instalarem na região onde hoje se localiza o município de Santo Antônio do Sudoeste, foram Dom Lucca Ferera e João Romero, oriundos da vizinha República do Paraguai, ali chegados em 1902. Encontraram naquela região grande quantidade de erva-mate nativa e, como a venda desse produto fosse vantajosa, iniciaram a sua extração e exportação para a Argentina.

Dom Lucca Ferera, ao colocar o nome de Santo Antônio no povoado, prestou dupla homenagem, sendo uma a seu filho chamado Antônio e outra, ao santo padroeiro da localidade. O topônimo foi acrescido de “Sudoeste” devido à sua localização.



### **DIONÍSIO CERQUEIRA**

Prefeito: THYAGO WANDERLAN GNOATTO GONÇALVES  
 Habitantes (IBGE 2019): 15.498  
 PIB per capita (IBGE 2016): 26.012,70  
 Principais atividades econômicas:  
 Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): 5,8  
 IDHM (IBGE 2010): 0,706  
 Extensão territorial: 378,843

Dionísio Cerqueira foi fundada pelos colonizadores Italianos e Alemães brasileiros. Sim, e depois de alguns anos após terem fundado a cidade, eles saíram da cidade e deixaram até mesmo os seus filhos. A utopia de crianças cresceu e descobriram

mais tarde porque seus pais haviam abandonado a cidade: A cidade fora construída o mais perto possível dos argentinos, sendo também a cidade mais próxima da Argentina em Santa Catarina.



### **BERNARDO DE IRIGOYEN**

Intendente: GUILLERMO FERNÁNDEZ

Habitantes: 10.889

PIB per capita:-

Principais atividades econômicas:-

Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): -

IDHM (IBGE 2010):-

Extensão territorial:-

Bernardo de Irigoyen é uma localidade da Argentina, capital do departamento de General Manuel Belgrano da província de Misiones. Localiza-se no ponto mais oriental da Argentina, na conhecida “Fronteira Seca” com as cidades brasileiras de Dionísio Cerqueira (estado de Santa Catarina) e Barracão (estado do Paraná). Era conhecida como Barracón da Argentina até 11 de junho de 1921, quando recebeu o atual nome em homenagem ao advogado argentino Bernardo de Irigoyen, que no século XIX auxiliou as negociações entre a Argentina e o Brasil sobre a fronteira nessa região.



### **SAN ANTONIO**

Intendente: DOCENTE FAUSTO N. ROJAS

Habitantes: 11.331

PIB per capita:-

Principais atividades econômicas:

Educação (IDEB Anos Iniciais 2017):

IDHM (IBGE 2010):-

Extensão territorial:-

A cidade se desenvolveu em uma faixa de território que faz fronteira com o rio San Antonio. Formada com cultura mais parecida com a brasileira, já que a conformação das famílias é argentino-brasileira.



### **COMANDANTE ANDRESITO**

Prefeito: BRUNO BECK

Habitantes: 20.071

PIB per capita:-

Principais atividades econômicas:-

Educação (IDEB Anos Iniciais 2017): -

Emprego e renda:-

IDHM (IBGE 2010):-

Extensão territorial:-



O município foi colonizado no final dos anos 70 para fins agrícolas e, como política de ocupação da área de fronteira com o Brasil, 80 famílias de outros lugares se estabeleceram e formaram a cidade com 31 anos. Em três décadas, cresceu rapidamente e, segundo informações do município, atualmente possui aproximadamente 20.071 residentes estáveis. Faz fronteira com uma área de reserva natural; e as margens dos córregos são ocupadas por assentamentos ilegais, adicionados à estação das cheias.

## NÚMERO DE EMPRESAS DO TERRITÓRIO

Município	Média e Grande	MEI	Micro	EPP	Total
<b>Ampére</b>	<b>228</b>	<b>522</b>	<b>890</b>	<b>39</b>	<b>1.679</b>
Barracão	186	653	589	44	1.471
<b>Bela Vista Da Caroba</b>	<b>59</b>	<b>49</b>	<b>110</b>	<b>3</b>	<b>221</b>
Bom Jesus Do Sul	50	165	93	2	309
<b>Capanema</b>	<b>224</b>	<b>657</b>	<b>807</b>	<b>45</b>	<b>1.732</b>
Flor Da Serra Do Sul	43	109	168	8	328
<b>Manfrinópolis</b>	<b>50</b>	<b>61</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>169</b>
Pérola D'Oeste	95	156	315	15	580
<b>Pinhal De São Bento</b>	<b>51</b>	<b>59</b>	<b>73</b>	<b>3</b>	<b>186</b>
Planalto	134	462	367	30	992
<b>Pranchita</b>	<b>96</b>	<b>174</b>	<b>252</b>	<b>19</b>	<b>540</b>
Realeza	271	892	1040	104	2.306
<b>Salgado Filho</b>	<b>73</b>	<b>109</b>	<b>140</b>	<b>19</b>	<b>341</b>
Santo Antônio do Sudoeste	230	794	836	36	1.895

### 3. ATUAÇÃO DO SEBRAE NO TERRITÓRIO

O território da fronteira deu os primeiros sinais de desenvolvimento de ações integradas com os trabalhos dos Fóruns Locais de Desenvolvimento. Estes fóruns tiveram o papel essencial no que se refere aos debates em prol do desenvolvimento e acima de tudo, demonstraram o inconformismo das lideranças e a insuficiência de desenvolvimento do local.

Por outro lado, trabalhos com programas e projetos do SEBRAE vem se mostrando exitosos ao longo dos últimos anos e fortalecem a cada dia líderes empreendedores que hoje nos buscam e nos solicitam o fortalecimento da governança através de ações contínuas integradas. Trabalhos que realizamos nesse território:

- **2010 a 2012 - PROFRONTEIRA** – projeto de mobilização para abertura das aduanas vocacionadas entre o Brasil X Argentina.
- **2013 a 2017 - Fronteiras Cooperativas** – projeto de desenvolvimento de ações em conjunto Brasil e Argentina com intuito de tornar a região de fronteira como referência em desenvolvimento, por meio de ações de cooperação internacional, empreendedorismo, cidadania, integração produtiva e negócios, classificando-a como Região de Fronteira Classe Mundial.

O Projeto Fronteiras Cooperativas tem o foco no desenvolvimento de competências de relacionamento junto a lideranças que atuam de forma integradas com iniciativas locais a fim de construir estratégias e planejamentos das cidades de maneira mais integrada, sinérgica e com uma visão de integração, seu objetivo principal é contribuir com a melhoria do ambiente transfronteiriços para as MPEs e o empreendedorismo, visando à geração e aproveitamento de oportunidades de cooperação, atuação complementar e conjunta, para o desenvolvimento econômico integrado nas cidades gêmeas.

- **2017 até o momento atual - Comitê Territorial das MPE's da Fronteira** - implantando temas que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios (compras, crédito, inovação, aduanas vocacionadas, educação) das micro e pequenas empresas. Neste cenário, o objetivo geral do Comitê das MPE's do Território Fronteira é: Implantar temas que contribuam para a Melhoria do ambiente de negócios das micro e pequenas empresas. Como objetivos específicos, destacam-se:

- Estabelecer e alinhar a visão de desenvolvimento de ambiente de negócios do território;
- Compartilhar boas práticas na implementação da Lei Geral e ações ligadas aos temas de Ambiente de Negócios;
- Gerar sinergia entre as ações e instituições do território, visando a melhoria do ambiente de negócios;
- Articular/negociar parcerias territoriais, estaduais e nacionais para execução das ações estruturantes;
- Sugerir e articular ações estruturantes ao FOPEME (Fórum Permanente das Microempresas

- **1997 até o momento atual - Empreendedorismo e gestão** – Conta com o ponto de atendimento nas cidades de Capanema, Santo Antonio do Sudoeste e Realeza
- **2017 até o momento atual - Ambiente de negócios** com o projeto cidade empreendedora em 8 municípios dos 14 que compõem esse território – implementando a lei geral e com as salas do empreendedor.
- **2019 até o momento atual – Inauguração do escritório da Fronteira**, O escritório de articulação, irá solidificar essa integração, através da promoção, mobilização,

qualificação, atendimento de lideranças e empresários, com ênfase no estabelecimento de um ambiente favorável a atuação dos pequenos negócios.



### 3.1. IGUASSU ECOBIKE



Figura 2 - Logo Fronteira Iguassu: Circuito de Ciclismo

O Fronteira Iguassu é o mais novo destino internacional de Cicloturismo que conecta o Brasil e a Argentina. Localizado nas cidades de Capanema e Planalto no Paraná e Comandante Andresito em Misiones o Fronteira Iguassu compreende uma rede de mais de 200 km entre estradas rurais e rodovias que levam os bikers ao encontro da natureza. O biker poderá pedalar em Capanema seguindo os contornos do Rio Iguazu junto ao Parque Nacional do Iguazu até encontrar o pôr do sol perfeito. Se preferir, poderá desbravar os caminhos em meio à intacta Selva Misionera de Andresito ou adentrar as paisagens do interior de Planalto por estradas de terra vermelha para encontrar a tranquilidade e os sabores do campo.



Figura 3 - Mapa do Fronteira Iguassu – Circuito de Cicloturismo

### 3.2. COMPRAS NA ARGENTINA

Em novembro de 2018, as empresas estão localizadas na fronteira em frente ao Lago Internacional e recebem milhares de turistas vindos de todos os lugares do mundo.

Cerca de um milhão de turistas passam anualmente na imigração de Bernardo de Irigoyen e destes, a grande maioria faz parada para realizar compras nas empresas do grupo. Com o objetivo de movimentar a economia e fortalecer o turismo regional, o grupo buscou parcerias com hotéis, agências de viagens e empresas de turismo oferecendo ao turista um pacote de opções e atrativos para clientes do grupo e parceiros do programa.

Segundo Talita Casagrande, o programa é uma grande oportunidade para todos, "A nossa fronteira possui um grande potencial. A cultura argentina é encantadora e



precisamos mostrar o potencial turístico que a nossa região tem e também as grandes empresas que temos tanto no passo transfronteiriço quanto em Bernardo de Irigoyen", comenta.

Por conta desta iniciativa que começou a partir das reuniões com o Fronteiras Cooperativas, e através do grupo de turismo formado por empresários da fronteira, o Programa Compras na Argentina foi incluso no mapa do turismo do Paraná devido a parceria com o Paraná Turismo, CIF, Agência do Desenvolvimento do Sudoeste e Termas Águas do Verê. Também foi reconhecido pelo Ministério do Turismo, elevando a cidade de Barracão no turismo brasileiro.

### 3.3. COSTANERA

O Passeio Costaneiro tem como objetivo, fortalecer o processo de integração da Fronteira, região com 10 km de extensão, que tem como linha divisória entre os países, as águas do Rio Santo Antônio, entre as cidades de San Antonio (Misiones-ARG) e Santo Antônio do Sudoeste (Paraná-BRA). O foco, é aprofundar a integração local e regional, através do mapeamento conjunto e, o desenho e a construção de um espaço público, onde as pessoas possam conviver – bancos, árvores, espaços abertos para descanso – além de estimular o trânsito turístico entre os países, fortalecendo a economia local.



Figura 4 - Mapa da Costanera

### 3.4. EDUCAÇÃO

#### 3.4.1. Educação Empreendedora

Atualmente dez municípios contam com Educação Empreendedora nas escolas, o que representa:





- 6.720 alunos;
- 58 escolas;
- 155 professores capacitados;
- 320 turmas.

### 3.4.2. UNETRI

A proposta de construção de uma faculdade foi sendo refletida e debatida em reuniões da Associação Comercial (Ascoagrín), do Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF) e com lideranças políticas dos municípios de Dionísio Cerqueira, Barracão, Bom Jesus do Sul e Bernardo de Irigoyen. A proposta amadureceu e no dia 22 de dezembro de 2014 surgia a União de Ensino da Trifronteira LTDA.

A partir deste período começaram as tratativas para a implantação na Trifronteira. De acordo com o projeto de expansão da UNETRI, o município de Barracão apresentou as melhores condições para que o projeto fosse viabilizado através de sessão de uso, não sem antes, passar pelo processo licitatório. Desta forma, com toda certeza, a UNETRI é um marco na educação da Trifronteira.



Figura 5 - Foto da UNETRI

### 3.4.3. MISSÕES TÉCNICAS

Foram realizadas duas missões, sendo a primeira para Portugal e Espanha em 2013 e a segunda para Alemanha e França em 2018. Podemos resumir como os principais aprendizados com as missões técnicas:

- Diálogo entre lideranças;
- Aproximação em Ambiente Multicultural;
- Experiências de boas práticas;
- Cooperação internacional público e privada;
- Planejamento estratégico.

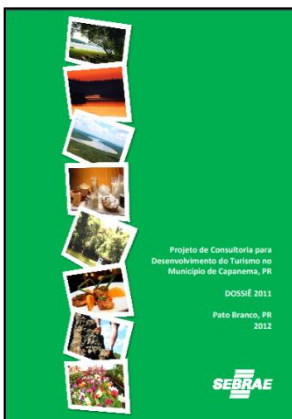




Figura 6 - Missão a Portugal e Espanha em 2013



Figura 7 - Missão a Alemanha e França em 2018

### 3.5. INVENTÁRIO TURÍSTICO

#### 3.5.1. PROJETO DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA – PR

O projeto para o Município de Capanema foi concebido através da governança local formada pelas principais lideranças do turismo.

Os esforços conjuntos do SEBRAE-PR e da Prefeitura Municipal em parceria com o Parque Nacional do Iguaçu e Associação de Turismo Doce Iguassu reuniram os ingredientes necessários para o alcance dos resultados.

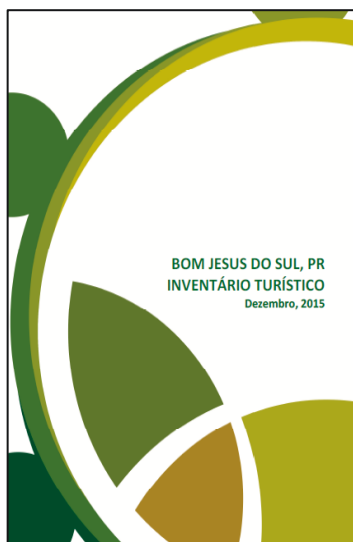
Com a ressalva de que muitas ações dependeriam de resoluções do licenciamento ambiental e da ampliação dos serviços da aduana com a Argentina, direcionou-se grande parte dos trabalhos para ações que beneficiariam a coletividade dos empreendedores.

As ações compreenderam consultorias com metodologia específica aos empreendedores, capacitação empreendedora, assessorias aos dirigentes de turismo, e elaboração de projetos específicos.

Participaram do projeto proprietários de hotéis, restaurantes, agência de viagens, balneários, campings, pousadas, agroindústrias e orquidários. As assessorias foram realizadas aos dirigentes da Associação de Turismo e do Departamento Municipal de Turismo com o foco na criação de um ambiente para o desenvolvimento do turismo local.

### 3.5.2. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BOM JESUS DO SUL

Através do Inventário Turístico Municipal de Bom Jesus do Sul foi descrito todo o histórico, emancipação, símbolos, aspectos geográficos, do município, além de conter o mapeamento dos pontos que podem ser explorados turisticamente, seguem os principais:



#### **Paisagens naturais**

Rio Capanema;  
Rio Firmino;  
Rio Pinhalito;  
Rio das Águas;  
Rio Lajeado Grande;

### 3.5.3. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BERNARDO DE IRIGOYEN, MNES

Através do Inventário Turístico Municipal de Bernardo de Irigoyen foi descrito todo o histórico, emancipação, símbolos, aspectos geográficos, do município, além de conter o mapeamento dos pontos que podem ser explorados turisticamente, seguem os principais:



#### **Paisagens naturais**

Rio Peperi-Guazu;  
Rio Piray-Mini;  
Rio Urugua-í;  
Lago do Parque Turístico Ambiental da Integração;  
Salto Gramado e Salto Andresito;

### 3.5.4. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – DIONÍSIO CERQUEIRA

Através do Inventário Turístico Municipal de Dionísio Cerqueira foi descrito todo o histórico, emancipação, símbolos, aspectos geográficos, do município, além de conter o mapeamento dos pontos que podem ser explorados turisticamente, seguem os principais:



#### **Paisagens naturais**

Lago do Parque Turístico Ambiental da Integração;  
Cachoeiras do Toldo;  
Cânion do Assentamento;  
Cachoeira do Salto;  
Cachoeira do Campinho;  
Salto Schmidt;  
Cachoeira Distrito Idamar;

### 3.5.5. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL – BARRAÇÃO

Através do Inventário Turístico Municipal de Barracão foi descrito todo o histórico, emancipação, símbolos, aspectos geográficos, do município, além de conter o mapeamento dos pontos que podem ser explorados turisticamente, seguem os principais:



#### **Paisagens naturais**

Rio Santo Antonio;  
Rio Capanema;  
Rio Lageado Grande;  
Rio das Antas;  
Rio Valdomeira;  
Rio Florido;

### 3.5.6. Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Santo Antônio do Sudoeste



Os aspectos históricos, a tradição rural e a localização geográfica de Santo Antônio do Sudoeste o caracterizam como um local de potencial turístico, ainda por ser aproveitado.

O processo de Planejamento Estratégico foi conduzido pelo SEBRAE-PR em parceria com a Prefeitura no ano de 2010, como forma de ordenar o desenvolvimento da atividade turística local.

A metodologia utilizada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico baseou-se em modelos da Organização Mundial do Turismo (OMT).

Foram realizadas atividades de pesquisa em gabinete, visitas diagnósticas aos principais atrativos e potenciais turísticos contidos no Inventário da Oferta Turística pré-existente no Município e entrevistas exploratórias com as lideranças do local para configurar uma descrição e análise do cenário turístico do Município nas variáveis de seu ambiente interno e externo.

Além da participação por meio das entrevistas exploratórias, a comunidade pôde manifestar-se em Reuniões Técnicas de Planejamento Turístico Participativo, debatendo suas experiências, anseios e receios e contribuindo na construção do Plano.

Foi delineado um Cenário Prospectivo a partir da realidade encontrada na Análise Situacional. Este Cenário derivou o Plano Estratégico e Operacional que contém uma listagem de programas e ações operacionais a serem realizadas, monitoradas e avaliadas com o fim de alcançar o esperado nível de desenvolvimento turístico da atividade em Santo Antônio do Sudoeste em resposta aos anseios da iniciativa privada, do poder público e da sociedade organizada.

## 3.6. POLO ADUANEIRO

As aduanas tem um papel extremamente relevante na cadeia produtiva nacional. Segundo Ballou (2006) cadeia produtiva é um conjunto de atividades funcionais que se repetem diversas vezes ao longo do processo de conversão de matéria prima em produto acabado.



Através da parceria entre o SEBRAE e os municípios de Dionísio Cerqueira, Capanema e Santo Antônio do Sudoeste foram realizados estudos para identificar a viabilidade de se implantar aduanas, bem como Portos Secos na região. Deste modo caracterizando-se como um POLO ADUANEIRO.

A seguir, resumidamente, trazemos os principais pontos levantados nos estudos realizados.

### 3.6.1. Estudo Técnico de Eficiência - ACI Dionísio Cerqueira



Através de um Estudo Técnico de Eficiência, realizado sobre a Aduana de Dionísio Cerqueira foi possível constatar algumas situações que podem ser discutidas com objetivo de melhorar o desempenho e conseqüentemente a eficiência da aduana de Dionísio Cerqueira.

As sugestões a seguir destacadas buscam garantir um aumento de eficiência nos processos de desembaraço da aduana procurando contribuir assim para o aumento do fluxo e para melhoria da cadeia logística em que a aduana está inserida.

Dessa forma sugere-se o seguinte:

1. Definição de novos indicadores internos da aduana;
2. Controle dos dados e preenchimento dos indicadores pelo período de 3 meses;
3. Avaliação dos resultados e definição das metas;
4. Mapeamento dos processos da aduana;
5. Discussão e elaboração de plano de ação para eliminação de desperdícios
6. Reavaliação dos indicadores;

Em todas essas etapas também é importante o envolvimento dos agentes externos que podem fortalecer as ações como a Receita Federal e os órgãos governamentais.

Ainda sobre a Aduana de Dionísio Cerqueira e reforçando que nesta região é viável a constituição de um Polo Aduaneiro, vale citar a aprovação da Lei 17.762/2019, que torna obrigatória a entrada de produtos importados pelos portos secos de Santa Catarina. Com esta lei as mercadorias oriundas dos países do Mercosul (exceto do Uruguai) deverão entrar por Dionísio Cerqueira. Desta maneira a economia regional será impactada com geração de empregos e renda.

### **3.6.2. ESTUDO DE VIABILIZAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA PORTO SECO SAS**

O Estudo de Viabilização Técnica e Econômica do Porto Seco de Santo Antônio do Sudoeste traz a possibilidade da instalação de uma Aduana Integrada de Cargas – ACI, ligando todo o processo de comércio exterior Brasil-Argentina e/ou Brasil-MERCOSUL. A justificativa para a possibilidade de instalação se dá pela localização estratégica de Santo Antônio do Sudoeste – San Antônio. Além disso, a cultura local e capital de trabalho já encontrado, formado e apto à qualificação nos moldes de cidades fronteiriças.

A velocidade que vem sendo imposta nas transações comerciais entre os países-membros do bloco tem gerado maior atenção ao transporte rodoviário, em especial à infraestrutura e ao norteamento legal e operacional do mesmo.

A reestruturação do posto alfandegado de Santo Antônio do Sudoeste, agora sim legítimo com sua ponte devidamente reconhecida desde o dia 30 de novembro de 2017, traz à tona a real necessidade da liberação do fluxo, bem como justifica a instalação de uma Estação Aduaneira do Interior (EADI), porto seco de desembarço aduaneiro unificado no município, que não é apenas uma necessidade municipal, e sim ponto crucial para o desenvolvimento de toda a região e respectivos países de entorno a aduana.

A análise e estudo da legislação vigente permite um melhor desenvolvimento para o planejamento de Implantação de um Porto Seco na região. Existe uma Lei fundamental que regulamenta a implantação de uma Plataforma Logística, um Decreto, quatro Portarias e diversas Instruções normativas, além de um Projeto de Lei do Senado (327/2006). De acordo com a legislação em vigor e alguns dados obtidos, conclui-se que é possível a implantação do Porto Seco no município de Santo Antônio do Sudoeste.

São muitas as vantagens da implantação de uma plataforma logística, entre elas, o incremento da receita para a cidade, novas oportunidades de negócios, inovações tecnológicas, novos relacionamentos de mercado pela facilidade de contato, melhor

infraestrutura e melhor tráfego urbano, impactos ambientais positivos, criação de empresas de todos os portes, aproveitamento de mão-de-obra com baixa qualificação, competitividade, redução dos custos, segurança e confiabilidade das entregas (MORAIS, 2011).

Santo Antônio do Sudoeste é considerada a capital da fronteira do Sudoeste do Paraná, pois está estrategicamente posicionada no entroncamento rodoviário da BR 163 que liga Tenente Portela no Rio Grande do Sul a Santarém no Pará. A cidade liga os estados do Sul e o MERCOSUL à região Sudeste e Centro-oeste do país.

O processo para a implantação do Porto Seco inicia-se com um estudo de viabilidade. Após isso é dada continuidade aos procedimentos necessários para que atendam às exigências de instalação instituídas pelo órgão de fiscalização aduaneira e à infraestrutura necessária para a segurança fiscal. A legislação é que determina o modelo padrão de instalação e através da licitação ocorre à habilitação para o funcionamento do Porto Seco.

Para demonstrar as etapas de implantação apresentamos o fluxograma abaixo:

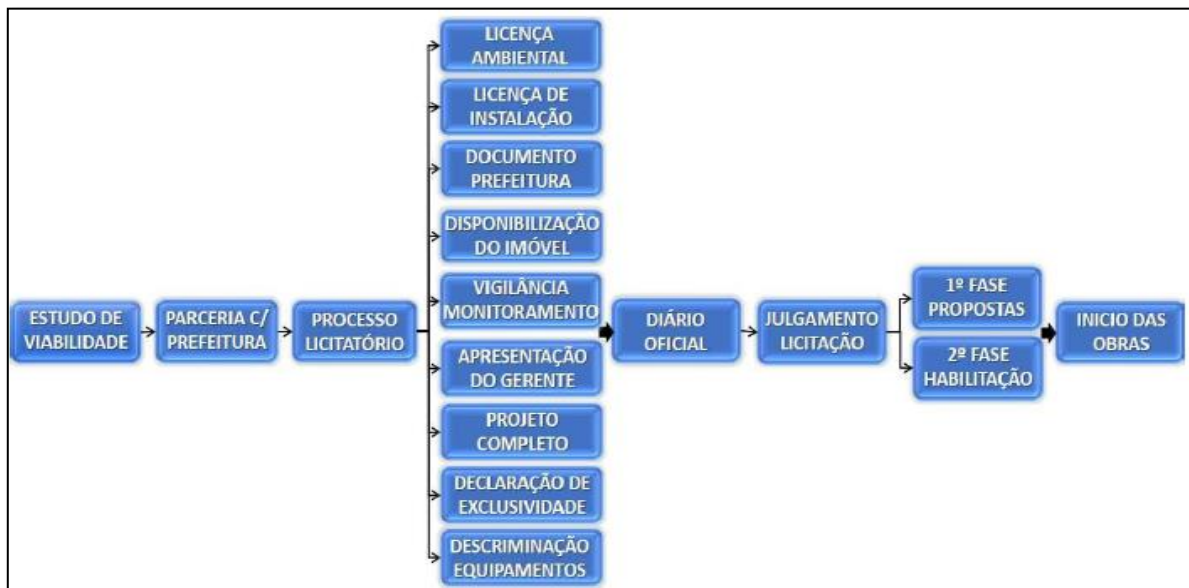


Figura 8 – Fluxograma das Etapas de Implantação do Porto Seco – Fonte: Receita Federal

Visualiza-se ainda com a legalização de tal aduana, perspectivas de desenvolvimento local, as quais são evidenciadas como:

- Desenvolvimento local com atração de novos investimentos, mecânicas, borracharias, restaurantes, serviços aos caminhoneiros, estrutura de hotelaria e realização de encontros e seminários internacionais e transfronteiriços;
- Instalação de empresas de transporte internacional no município;

- Aumento da renda da região;
- Incremento da economia;
- Aumento da arrecadação de impostos na região;
- Ampliação da oferta de empregos;
- Aumento das exportações/Importações no Município, dentre inúmeras outras.

### 3.6.3. HABILITAÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL NO RIO SANTO ANTÔNIO

A ligação entre os dois países é feita pela ponte internacional do Rio Santo Antônio, que em 02 de outubro de 2009 recebeu o aval do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT, habilitando a ponte para o tráfego internacional, bastando apenas a publicação pela Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT. Esta habilitação é mais um passo importante do processo de tornar



Figura 9 - Ponte Internacional no Rio Santo Antônio, Divisa



Figura 10 - Ponte Internacional no Rio Santo Antônio, Divisa



- Apoio e parceria da Receita Federal de Santo Antônio do Sudoeste para execução das ações; nas prefeituras municipais e nos governos estaduais e federais;
- Resolução com habilitação da Ponte Internacional para o transporte internacional de cargas e passageiros;
- Sequência no processo de solicitação de abertura e funcionamento da Aduana 24 horas, Aduana e Turismo – feito pela Receita Federal;
- Estão sendo estudados os processos legais que precisam ser efetivados para o processo de alfandegamento da Aduana;
- O grupo e os municípios estão participando de diálogos e agendas de Fronteira na região e também nas capitais dos estados e dos países, com intuito de levar as demandas e a realidade da Fronteira para os órgãos competentes;
- E articulação com a CODAPAR e com o governo do estado - Paraná para implantar o Porto Seco;

#### **3.6.4. SONDAÇÃO ADUANA DE CAPANEMA**

O presente estudo teve como objetivo o levantamento de informações sócio econômicas relacionadas à região de impacto e possível atuação da ACI (Aduana de Cargas Integrada) de Capanema / Andresito.

O foco das informações foi subsidiar o comitê pró aduana com informações que possam futuramente sensibilizar as instituições e a sociedade de forma geral. No entanto o objetivo principal foi justificar perante aos órgãos gestores e anuentes a importância local e regional da implementação de fato da ACI Capanema / Andresito.

#### **3.7. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA FRONTEIRA – CIF**

De acordo com Souza (2009), a região de fronteira brasileira foi estabelecida com o nome de Faixa de Fronteira em 1974, delimitada a 150 km a partir do limite internacional, respeitando o recorte municipal. A criação desse território deu-se a partir da ótica da segurança nacional, sendo até hoje um espaço carente de políticas públicas consistentes que promovam o desenvolvimento (Machado, 2005).

As cidades de Dionísio Cerqueira, Barracão e Bernardo de Irigoyen apresentam uma intensidade de relações sociais, políticas e econômicas. Num espaço urbano de aproximadamente 1.561 km<sup>2</sup>, estas cidades trigêmeas são divididas por ruas — limites internacionais, estaduais e municipais — formando uma conturbação de fronteira seca.



Cabe salientar que mesmo Bom Jesus do Sul (PR), se situando a 9 km da fronteira, vincula-se diretamente às cidades trigêmeas devido à proximidade territorial direta com Barracão.

Devido a estas características, tal fronteira seca é única no Brasil, pois une os limites entre dois países, três estados e três cidades de municípios diferentes. Por esta questão, há uma preocupação dos estados do Paraná e de Santa Catarina com a integração e o desenvolvimento da região que faz fronteira com a Argentina, no sentido de construir alternativas para a dinamização dessa área. Ou seja, com os processos de integração regional em curso, a fronteira tornou-se um foco interessante para a agenda econômica e política.

Aliada a este fator encontra-se a retomada das relações institucionais no atual momento do Estado, por meio do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF), gerenciado pelo Ministério da Integração Nacional (MIN), que fornece uma nova perspectiva para o desenvolvimento de projetos visando à integração entre as fronteiras do Brasil e da Argentina, considerando a complexidade das relações que se observam nesses espaços.

Pela situação de convivência atípica das populações destas cidades, como estar na Argentina e estar no Brasil simultaneamente, já que existem apenas ruas que as separam, o poder público percebeu ser necessário promover a integração das áreas transfronteiriças com as regiões do entorno em todos os lados da fronteira.

Assim, um dos objetivos centrais do poder público municipal e estadual visa à distribuição de oportunidades de desenvolvimento, por meio da alavancagem de economias de aglomeração que favoreçam a dinamização do espaço regional transfronteiriço como um todo.

Para tanto, visando à integração na fronteira foi que, em abril de 2009, surgiu o Consórcio

Intermunicipal da Fronteira (CIF) como uma associação pública, de direito público, criado com o objetivo de desenvolver propostas ou projetos de desenvolvimento voltados para os municípios do Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná e Extremo Oriente de Misiones na Argentina. Esta união entre os municípios de Barracão (PR), Bom Jesus do Sul (PR), Dionísio Cerqueira (SC) e Bernardo de Irigoyen (Misiones) da Argentina como parceiro informal foi motivada pela revitalização dessas regiões, cuja meta principal era promover o desenvolvimento regional (CIF,2011).

No dia 13 de janeiro de 2009, formalizou-se um Protocolo de Intenções de criação do CIF, que foi publicado em 12 de fevereiro do mesmo ano. Na sequência, cada município formalizou sua intenção de participar do consórcio e foram criadas as leis municipais que

autorizavam o município a integrar o consórcio, sendo elas: Lei Municipal no 335/2009, publicada em 17 de fevereiro de 2009 (Bom Jesus do Sul — PR); Lei Municipal no 3.896/2009, publicada em 3 de março de 2009 (Dionísio Cerqueira — SC); Lei Municipal no 1.719/2009, publicada em 11 de março de 2009 (Barracão — PR). Destaca-se que institucionalmente o CIF foi criado como um Consórcio Intermunicipal que abrange os municípios de Barracão (PR), Bom Jesus do Sul (PR) e Dionísio Cerqueira (SC), conforme disposto no art. 1º de seu Estatuto do Consórcio Intermunicipal (2011).

O Estatuto do CIF foi aprovado na Assembleia Geral que ocorreu no dia 9 de abril de 2009, quando também ocorreu a eleição da primeira diretoria.

### 3.8. FOCEM

O projeto pretende pleitear, junto ao Fundo para Convergência Estrutural do Mercosul, apresenta os seguintes números:

- 12 universidades e organizações envolvidas;
- 436 acadêmicos participando do projeto;
- 13 engenheiros;
- 60 projetos gerados;
- 35.000 km<sup>2</sup> de levantamentos topográficos;
- 9 viagens técnicas;
- 12.300 horas de trabalho;
- Economia de US\$ 500.000,00 para os municípios;





### 3.9. PARQUE TURÍSTICO AMBIENTAL DE INTEGRAÇÃO – PTAI



Figura 11 - Foto do Parque Turístico Ambiental de Integração

O Parque Turístico Ambiental de Integração, com cerca de 3.000 metros lineares, unindo Brasil e Argentina, Santa Catarina, Paraná e Província de Misiones, Dionísio Cerqueira, Barracão e Bernardo de Irigoyen e na extremidade faz divisa Bom Jesus do Sul. Com uma linha de alturas variáveis e a presença da nascente do Rio Peperiguaçu que corre em parte de sua extensão, e de vegetação variada; é um lugar rico na cultura e nas atividades. Fomentando e impulsionando a atividade turística, comercial e cultural desta região.

Revitalizando a nascente do Rio Peperiguaçu, gerando um lago com espaços para atividades recreativas, culturais, gastronômicas, comerciais e desportivas, em distintas escalas. Com elemento (mobiiliários urbanos, estruturas, portais, marcos) que tenham significados e uma forte presença, destacando a integração entre Brasil e Argentina, transformando o conceito de LIMITE em LUGAR.

#### 4. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ESTRUTURANTE – COMITÊ DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA FRONTEIRA

---

*Conciliar crescimento econômico, institucional, ancorados na atuação do comitê territorial das micro e pequenas empresas através de líderes preparados para atuação focados na melhoria do ambiente de negócios.*

---

Neste contexto, lideranças comunitárias, prefeitos, e empresários, através do Sebrae/PR realizaram estudos e pesquisas sobre o potencial econômico e social da região, aproveitando a situação geográfica em que se encontram. Percebe-se o grande potencial para desenvolver ações estruturantes neste território uma vez que os municípios buscam trabalhar de forma integrada, buscando o desenvolvimento conjunto e visando gerar oportunidades já apontadas por estudos realizados nos municípios pertencentes ao território.

Do sonho, do trabalho e da mobilização dos protagonistas locais, cria-se o escritório de Articulação do SEBRAE na Fronteira, fortalecendo líderes empresariais e públicos para o desenvolvimento em conjunto. Do escritório a ideia de termos um projeto sólido, planejado e de resultado. Esse projeto não poderia ser diferente – tínhamos que ter a participação ativa dos atores do território. Desse desafio, um novo modelo de planejamento se faz necessário. Um planejamento onde setor público e privado contribuem para o desenvolvimento sustentável - nasce o Líder Fronteiras Cooperativas.

O Líder – Liderança para o Desenvolvimento Regional é uma metodologia de mobilização, qualificação e integração de lideranças, que estimula a criação de um ambiente favorável aos pequenos negócios para o desenvolvimento regional sustentável, trabalhando as três dimensões da competitividade: a Sistêmica (gestores públicos e prefeitos), a Empresarial (empresários locais e suas entidades representativas de classe) e a Estruturante (esforço conjunto da sociedade organizada).

Na Fronteira, o Líder foi lançado no final de agosto de 2018 pelo Sebrae Nacional e o Sebrae/PR e contou com representantes da sociedade civil organizada e do Poder Público dos municípios da região.

#### **PÚBLICO ALVO**

Gestores municipais, empresários e gestores do terceiro setor com perfil de liderança e potencial de atuação para o desenvolvimento regional sustentável.

## ESTRUTURA DO PROGRAMA

O LIDER tem três fases



### FASE PRÉ-OPERACIONAL

Etapa I: Identificação da Situação Regional

Etapa II: Sensibilização e Formação do Grupo

### FASE OPERACIONAL

Construção da coesão e identidade do grupo. Construção das estratégias de desenvolvimento regional.

Para isto foram realizados oito encontros de 12 horas. Ocorrendo a cada 30 a 40 dias.

Na noite do primeiro dia, os anfitriões organizam uma confraternização, acelerando o processo de integração grupal.

Para todos os encontros foram convidados palestrantes que viveram uma experiência correlata ao tema daquele evento.

<b>Fase Pré-Operacional</b> <i>Antecede a formação do grupo</i>	Etapa I: Identificação da Situação Regional
	Etapa II: Sensibilização e Formação do Grupo
<b>Fase Operacional</b> <i>Grupo se estrutura, coopera e constrói estratégias de desenvolvimento</i>	Encontro I: Construção da Coesão e Identidade do Grupo
	Encontro II: Gestão Compartilhada da Mudança
	Encontro III: Desenvolvimento da Liderança Empreendedora
	Encontro IV: Oportunidades de Articulação e Negociação
	Encontro V: A Escolha do Futuro da Região
	Encontro VI: Formulação de Estratégias de Desenvolvimento
	Encontro VII: Elaboração do Plano de Ação – Data: 04 e 05 de julho
	Encontro VIII: Institucionalização e Governança do Desenvolvimento da Região – Data: 8 e 09 de agosto
<b>Fase Pós-Operacional</b> <i>Grupo se institucionaliza</i>	Fórum I: Monitoramento dos Compromissos Regionais – Data: 05 e 06 de setembro
	Fórum II: Monitoramento dos Compromissos Regionais – Data: 03 e 04 de outubro

Figura 12 - Tabela das fases do Programa LIDER

### VISÃO DE RESULTADO

Lideranças regionais unidas em torno de um objetivo comum. Estabelecida a visão de futuro regional. Criada a agenda estratégica da região. Implantada e operando a instituição de gestão do Plano Estratégico Regional.



## METODOLOGIA

- Integração e formação de rede;
- Oportunidade de projeção pessoal, social e política
- Prospecção e descoberta de novos parceiros;
- Convocação a um projeto de mudança.

### 4.1. LIDER FRONTEIRAS COOPERATIVAS

#### 4.1.1. EQUIPE DO SEBRAE/PR



**CESAR G. COLINI**  
Gerente Regional Sul



**MARIA AURIA MULLHMANN**  
Consultora Gestora do Programa LIDER



**DIOGO KALINKE**  
Consultor Gestor do Escritório da Fronteira

4.1.2. GOVERNANÇA BINACIONAL

# GOVERNANÇA BINACIONAL



**TALITA CASAGRANDE**



**DIEGO GIMÉNEZ**



**JEFERSON AVILA**



**KELLERMAN GODARTH**



**RAQUEL SCHWAB**



**JOSÉ SCHWAB**



**TAMARA SUAREZ**



**MONICA FRANCHINI**



**CLAUDIA FERRONATO**



**ERNESTO CUNHA**



**ALAOR DREHER**



**ANA MORAES**



**CLAUDIO POLETO**



**BIANCA BERTAMONI**



**ELIZANDRA FRIORIN**



**CLEUDENIR SILVEIRA**



**INELVES DALL ONDER**



**DIOGO KALINKE**



# GOVERNANÇA BINACIONAL



**GUILLERMO ESEREQUIS**



**ERONDI FAÉ**



**JONAS PAGNO**



**HELIO SURDI**



**JULIO SÁ**



**LÉOCÁRDIA ANDREOLLI**



**LUIZ DIAS**



**MARI VARGAS**



**SOLANGE RIGHI**



**FERNANDO AZULA**



**JUAN SOMMA**



**JUCELIA GARBIN**



**LUIZ FAIER**



**MAIKO PRIAMO**



**ROFOLFO BACKES**



**MARILENE SCHMIDT**



**MARCOS HAEFLIEGER**



**MARIZETE MARSANGO**



**VALDECI SANTOS**



**PAULO BUENO**

#### 4.1.3. ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA BINACIONAL

Através do debate com as lideranças, definiu-se que a governança terá as seguintes características:

- I. Conjunto de pessoas que se reúnem, sem fins lucrativos.
- II. Tem uma missão social (objetivo).
- III. Possui um Estatuto Social, com as suas características e regras de atuação.

Princípios: Princípio da adesão voluntária e livre; da gestão democrática pelos sócios; da autonomia e independência; da educação, formação e informação; da intercooperação e do Interesse pela comunidade;

- I. Citar como a governança está composta e o organograma

#### 4.1.4. FORMALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA

A governança binacional do território Fronteira, foi lançada no dia 19 de setembro de 2019, no evento em que foi apresentado, à comunidade, os projetos de desenvolvimento territorial do Programa Líder. Foi mantida a estrutura inicial prevista pela governança, tendo a seguinte composição:

Presidente: **Talita Casagrande** (brasileira e empresária na Argentina);

Vice-presidente: **Diego Giménez** (argentino, arquiteto);



#### 4.1.5. EIXO CULTURA E INTEGRAÇÃO

Coordenadora: **Raquel Schwab** (brasileira, empresária)

Vice coordenadora: **Claudia Ferronato** (brasileira, FIEP)

Membros: **Claudio Poletto** (brasileiro, empresário)

**Guillermo Eserequis** (argentino, empresário)

**Julio Passos de Sá** (brasileiro, empresário)

**Luiz Dias** (brasileiro, funcionário-público)

**Solange Righi** (brasileira, secretária)

**Rodolfo Santos** (brasileiro, funcionário-público)

#### 4.1.6. Eixo Economia

Coordenador: **Jeferson Ávila** (brasileiro, chefe de gabinete municipal)

Vice coordenadores: **José Luiz Schwab Filho** (brasileiro, empresário)

**Ernesto Cunha Neto** (brasileiro, empresário)

Membros: **Alaor Dreher** (brasileiro, empresário)

**Cleudenir da Silveira** (brasileiro, empresário)

**Diogo Kalinke** (brasileiro, SEBRAE)

**Erondi Faé** (brasileiro, vice-prefeito)

**Hélio Surdi** (brasileiro, empresário)

**Fernando Azula** (argentino, empresário)

**Juan Somma** (argentino, empresário)

**Jucelia Garbin** (brasileira, secretária municipal)

**Luiz Faier** (brasileiro, empresário)

**Maiko Priamo** (brasileiro, empresário)

**Marcos Haeflienger** (brasileiro, advogado)

**Marizete Marsango** (brasileira, empresária)

**Valdeci Santos** (brasileiro, secretário municipal)

#### 4.1.7. Eixo Educação

Coordenador: **Kellerman Godarth** (brasileiro, professor)

Vice coordenadora: **Monica Franchini** (argentina, professora)

Membros: **Ana Paula Moraes** (brasileira, empresária)

**Bianca Bertamoni** (brasileira, vice-prefeita)



**Elizandra Fiorin** (brasileira, professora)  
**Inelves Dall Onder** (brasileira, funcionária-pública)  
**Jonas Pagno** (brasileiro, professor)  
**Leocardia Andreolli** (brasileira, secretária municipal)  
**Mari Vargas** (brasileira, secretária municipal)  
**Marilene Schimidt** (brasileira, professora)  
**Paulo Bueno** (brasileiro, empresário)  
**Tamara Suarez** (argentina, professora)

## 5. EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Com base na visão, missão e valores formou-se três grandes grupos de trabalho, sendo eles: Comunicação e Cultura, Economia e Educação.

### VISÃO

*“Uma fronteira transformada pela integração cultural, econômica e educacional”*

### MISSÃO

*“Criar ações cooperada a fim de integrar e desenvolver o território da fronteira de forma organizada e competente, promovendo o desenvolvimento econômico e social”.*

### PRINCÍPIOS

*Respeito*  
*Comprometimento*  
*Ética*  
*Integridade*  
*Determinação*

Conforme mostra o quadro abaixo, cada grupo definiu sua opção estratégica, ou seja, seu grande propósito de trabalho.

EIXOS ESTRATÉGICOS		
Comunicação e Cultura	Economia	Educação
OPÇÕES ESTRATÉGICAS		
Plano de comunicação e turismo do território da fronteira	Incrementar a economia da região pelo turismo	Fortalecer a educação do território

## 5.1 CULTURA E INTEGRAÇÃO LOCAL

O grupo determinou como opção estratégica:

*Plano de comunicação e turismo do território da fronteira.*

Para isso construiu um planejamento com base em dois grandes objetivos, sendo eles:

- Criação de um plano de comunicação integrado do território fronteira;
- Criação de um logo que represente todos os municípios

Para melhor exposição do Plano de Ações seguem os quadros síntese:

### 5.1.1. CRIAÇÃO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADO DO TERRITÓRIO FRONTEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Desenvolver um Plano de comunicação do território da fronteira e execução	Contratar um especialista na área de comunicação e turismo;	Talita, Baggio	jul/19
	Execução do Plano de Desenvolvimento;	Raquel, Bianca	out/19
	Registro da marca La Fronteira;	Raquel, Bianca	out/19
	Coletiva de imprensa com os prefeitos;	Inélves, Luiz, Solange, Claudia	fev/20
	Termo de compromisso;	Inélves, Luiz, Solange, Claudia	fev/20
	Sensibilização da população com ações de pequena escala;	Solange, Rodolfo, Raquel, Claudia	dez/19
	Missão técnica para Gramado	Raquel	out/19
	Manual do uso da marca;	Raquel, Talita	nov/20
	Planejamento das ações para os próximos 05 anos;	Talita e todo grupo	jan/20
	Planejamento associações comerciais do território;	Raquel e todo grupo	fev/20

## 5.1.2. CRIAÇÃO DE UM LOGO QUE REPRESENTA TODOS OS MUNICÍPIOS

### LOGO

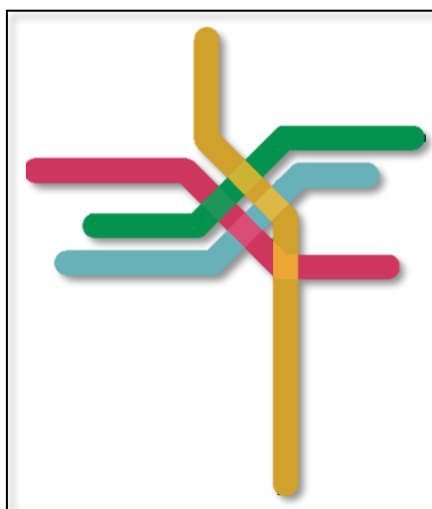
Para a criação da logo a proposta foi representar todos os municípios. Compilou-se através de linhas a representação das principais riquezas que podem ser exploradas no território.

Linha amarela: representa as riquezas do território;

Linha rosa: representa as aduanas/compras;

Linha verde: representa a natureza;

Linha azul: representa os rios;



### SLOGAN

Com o objetivo de ajudar na **fixação e** como uma estratégia de **posicionamento e fortalecimento** da nova marca foi criado o slogan: ***O que é bom passa aqui***

### MARCA

Desta forma temos a composição da nova marca. Será o principal elemento da identidade visual e através dela o território será identificado. Será a conexão entre os municípios, estados, países, será o símbolo da conexão entre os povos.



## APLICAÇÃO DA MARCA



Figura 13 – Totem rodoviário



Figura 14 – Camiseta

## 5.2. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O grupo determinou como opção estratégica:

---

*Fortalecer a educação do território.*

---

Para isso construiu um planejamento com base em três grandes objetivos, sendo eles:

- *Formação de professores gestores nas escolas públicas*
- *Compilar e disseminar a história do território da fronteira*
- *Fomentar a Educação Empreendedora no Território da Fronteira*

Para melhor expor o Plano de Ações, seguem os quadros sínteses:

### 5.2.1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES GESTORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Sensibilização das instituições de ensino superior para participarem na construção do curso	Identificando e visitando professores com afinidade aos temas nas IES	Kellerman	Jun/Jul/ 2019
Elaboração do material didático/construção dos conteúdos	Levantamento das necessidades de conhecimentos junto aos gestores;	Elizandra, Marilene, Clauderi, Tamara, Monica	Abr/20
	Fomentar a construção do material didático;	Kellerman, Jonas, Elizandra	Mai e Junho/ 2020
	Revisão do material;	Kellerman	Julho/2020
	Edição do material didático;	Profissional de Design Gráfico	Agosto/2020
Sensibilizar o público-alvo	Visita aos responsáveis pela área de educação.	Kellerman, Jonas, Paulo, Mônica,	Agosto/2020
Abertura de inscrição para as primeiras turmas	Lançamento de Edital;	Instituição que receberá a primeira turma.	Agosto/ 2020
	Divulgação das matrículas;	Kellerman	Agosto/ 2020
	Realização das matrículas;	Instituição que receberá a primeira turma	Agosto/ 2020
Iniciar a formação	Definir módulo, instrutor, local;	Kellerman e IES parceiras	Agosto/ 2020
	Marcar o início das aulas;	Kellerman e IES parceiras	Agosto/ 2020



Figura 15. O coordenador do grupo - Kellerman, em visita para convidar Camila Cristo - Faculdade Iguazu para participar da ação;



## 5.2.2. COMPILAR E DISSEMINAR A HISTÓRIA DO TERRITÓRIO DA FRONTEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Levantamento bibliográfico sobre a história da fronteira	Buscar a bibliografia em cada município	Mari e todos os integrantes do grupo	Jul/19
Colóquio e ou workshop com pesquisadores/professores de história	Convidar pesquisadores e historiadores do Território da Fronteira;	Mari e integrantes do grupo	Jul/19
	Realizar discussões sobre a temática;	Estudiosos convidados.	Ago/19
	Escrever as conclusões das discussões	Jonas e estudiosos convidados/ Marilene	Out/19
Compilação das informações e elaboração de um "texto" da história regional	Articulação das conclusões do colóquio	Jonas / Elizandra	Nov/19
	Leitura e escrita	Jonas / Elizandra	Nov/19
	Elaboração de Material pedagógico e didático acerca da história Regional (Ex.: manual, apostila, apresentação de slides para utilização em formação de professores);	Jonas / Elizandra	Nov/19
Articular a inserção da formação acerca da história da fronteira nas semanas de formação pedagógica de cada município	Visita aos responsáveis pela área de educação de cada município;	Jonas, Mônica, Marilene, Paulo, Mari Vargas	Nov/19
	Articulação com todos as secretarias de educação dos municípios que integram o projeto para apresentar e validar a proposta;	Jonas, Mônica, Marilene, Paulo, Mari Vargas	Nov/19
	Definir/verificar as datas das semanas pedagógicas para execução das oficinas/workshops da história da fronteira;	Jonas, Mônica, Marilene, Paulo, Mari Vargas	Nov/19
	Programar visitas nos pontos históricos/turísticos da fronteira com os professores;	Jonas, Mônica, Marilene, Paulo, Mari Vargas	Fev/20
Inserção dos conteúdos no planejamento dos professores para o ano letivo;	Mediação para inserção do material didático no planejamento dos professores;	Elizandra	Mar/20
	Acompanhamento/monitoramento da execução dos conteúdos com os alunos (sugestão também é fazer visitas com os alunos nos locais históricos).	Elizandra	Mar/20



Fig. 16 - Participantes do Colóquio – Encontro de historiadores, escritores, secretários de educação e cultura para falar sobre a História do Território de Fronteira Argentina/Brasil.

### 5.2.3. FOMENTAR A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO TERRITÓRIO DA FRONTEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Articular a implantação do JEPP (jovens empreendedores primeiros passos) nos municípios de Bernardo de Irigoyen, San Antonio e Comandante Andresito	Sensibilização dos professores e diretores das escolas de Fronteira;	Tamara, Ana, Mônica	Set/2019
	Reunião com professores nas escolas da Fronteira;	Tamara, Ana, Mônica	Set/2019
	Fazer reciclagem com os professores de Bernardo de Irigoyen;	Tamara, Ana, Mônica	Set/2019
	Mediar data e formação das turmas de capacitação em San Antonio e Andresito;	Tamara, Ana, Mônica	Dez/2019
Promover a instalação de escola binacional de robótica	Reunião com Diretora da escola de Robótica de Posadas, Solange	Mônica, Ana, Guilherme, Marco	Ago/2019
	Sensibilização e articulação com intendententes para a instalação da escola em San Antônio/Santo Antônio do Sudoeste e Bernardo	Monica, Tamara e Mari Vargas	Ago/2019
	Reunião com Coordenador da Escuela de Robótica da Província, Gimenez Jorge	Tamara, Mônica, Ana	Dez/19
	Colaborar com o projeto da escola de robótica	Tamara, Mônica, Ana	Dez/19
Fortalecer o empreendedorismo e inovação no ensino superior	Sensibilização das instituições do Ensino Superior;	Elizandra, Ana	Jul/20
	Capacitação dos professores (25 professores);	Elizandra, Ana	Jul/20
	Acompanhar o trabalho realizado pelos professores, através de reuniões de suporte e alinhamento;	Elizandra, Ana	Jul/20



Fig. 17 - Reunião de articulação para implantação do projeto JEPP na Escola de Fronteira de Jornada Completa

### 5.3. CRESCIMENTO ECONÔMICO

*Incrementar a economia da região pelo turismo.*

Para isso construiu um planejamento com base em quatro grandes objetivos, sendo eles:

- Fortalecimento da cadeia do turismo;
- Melhoria na eficiência do Polo Aduaneiro da Fronteira;
- Atrativos turísticos estruturantes;
- Centro binacional de Empreendedorismo e Inovação.

Para melhor expor o Plano de Ações, seguem os quadros sínteses:

#### 5.3.1. FORTALECIMENTO DA CADEIRA DO TURISMO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Roteiro integrado de turismo	Sensibilização dos empresários dos setores de serviços (hotéis, bares, restaurante e entretenimentos);	Valdeci	Dez/20
	Definir data de visitação do grupo LIDER mais convidados a Ilha do Sol e outros pontos turísticos		
	Elaboração do <i>app</i> e do site (Sugestão que essa pauta seja repassada para o grupo de comunicação e cultura)		
	Realizar uma visita técnica a Ilha do Sol (Capanema)	Mari Marsango	Nov/19
	Realizar uma visita técnica na Marmelandia	Ernesto	Nov/19
	Criar um checklist de avaliação de pontos turísticos	Ernesto	Nov/19
	Fazer um orçamento de um aplicativo e um site de "La Fronteira"	Luiz Henrik	Out/19

### 5.3.2. MELHORIA NA EFICIÊNCIA DO POLO ADUANEIRO DA FRONTEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Privatização da aduana de Dionísio Cerqueira/SC	Trabalhar politicamente para acelerar a publicação da licitação junto a RFB para privatizar a ACI Cargas de Dionísio Cerqueira.	Jeferson Ávila	Jul/20
	Buscar o estudo de viabilidade de privatização da ACI de Dionísio Cerqueira já existentes;	Marcos Haefliger	Out/19
	Participar da reunião com deputada e receita federal em nome do grupo e resumir as informações;	José Luiz Shchwab	Out/19
Habilitação da aduana de Santo Antônio do Sudoeste para o turismo	Trabalhar politicamente em prol da habilitação para o turismo da Aduana.	Jeferson Ávila	Dez/19
	Acompanhar a reforma da Aduana de SAS, indicando possíveis pausas/dificuldades/gargalos	Jeferson Ávila	Nov/19
Fortalecimento da aduana de turismo de Capanema	Articular politicamente ações em prol do fortalecimento da Aduana turismo, estimulando a passagem de turistas	Valdeci/ Luiz Fernando	Out/19
	Realizar uma reunião com a RFB e PF para pautar os pedidos da Aduana de Capanema	Valdeci	Out/19
Porto Seco de Santo Antonio do Sudoeste	Aprovar o termo aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Codapar, repassando em comodato a área onde será instalado o Porto;	Jeferson Ávila	Jul/20
	Fortalecer os apoios políticos para a abertura do Porto Seco;	Jeferson Ávila	Jul/20
	Estimular a RFB na aceleração do lançamento do edital para licitar o Porto Seco;	Jeferson Ávila	Jul/20
Tornar a região um Polo Aduaneiro	Criar uma revista: Polo Aduaneiro – La Fronteira	Diogo Kalinke	Out/29



### 5.3.3. ATRATIVOS TURÍSTICOS ESTRUTURANTES (FOCEM, PARQUE, COSTANEIRA, LOJAS FRANCAS)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Implantar lojas francas nos três municípios da fronteira	Levantar 10 possíveis investidores pra auxiliar tecnicamente e estimular os investimentos;	Bujão	Out/19
	Levantar prováveis assessorias técnicas para dispor aos empresários;	Maiko	Out/19
	Participar do evento de Free Shops em Porto Alegre, dias 05 e 06/11	Jeferson	Nov/19
	Realizar uma visita técnica ao Porto Seco de Uruguaiana	Jeferson	Out/19
Projeto “Paisagem e espaços públicos para a integração transfronteiriça”	Elaboração dos projetos de engenharia, levantamento topográfico planimétrico;		Set/20
	Encaminhar projetos a órgãos financiadores.	Diogo	
	Realizar uma reunião com os prefeitos para verificar o interesse na continuidade/andamento dos projetos;	Hélio	Out/19
Projeto - Passeio Costaneiro da Integração	Elaboração dos projetos de engenharia;	Vitor	Mai/20
	Realizar uma reunião com as prefeituras de San Antonio e Santo Antônio para viabilizar os projetos arquitetônicos	Jeferson	Out/19



Fig. 18 - Imagem versando o Projeto de Paisagem e espaço público para integração transfronteiriço.

### 5.3.4. CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO BINACIONAL

O Centro de Empreendedorismo e Inovação Binacional, será um espaço compartilhado, localizado na cidade de Bernardo de Irigoyen/ARG, que utilizará o movimento de crianças e jovens, da comunidade, de empresas e startups, que buscam trabalhar e desenvolver seus projetos, de forma colaborativa, para crescer e desenvolver-se de forma mais rápida e sustentável.

O Centro será formado por três eixos de atuação: POLOTIC, ESCOLA DE ROBÓTICA E PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE STARTUPS – SEBRAE/PR. Terá caráter Binacional, uma vez que atenderá empreendedores do Brasil e da Argentina, sendo também, uma ferramenta de intercâmbio cultural, de boas práticas de gestão para ampliação de mercado, promovendo o desenvolvimento local.

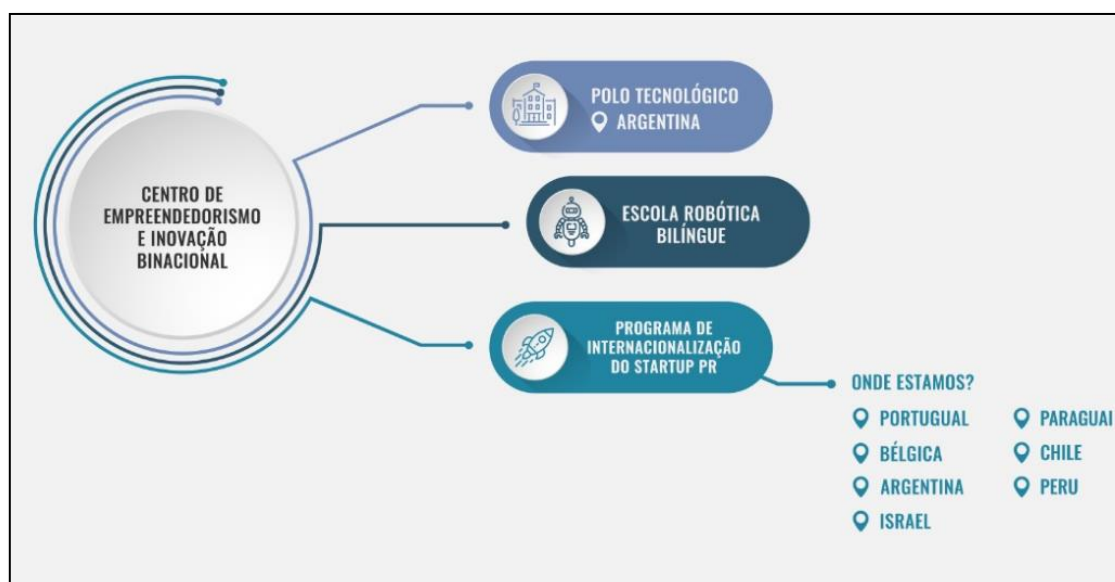


Fig. 19 - Representação do conceito do Centro de Empreendedorismo e Inovação Binacional da Fronteira;

### POLOTIC – MISIONES – CAMPUS BERNARDO DE IRIGOYEN/ARG

O ICT Missions Polo é um projeto provincial de inovação industrial que desenvolve sua primeira experiência no Parque Industrial Posadas (SAPEM). Para mudar a matriz produtiva da província voltada para as novas tecnologias, foi planejado como um espaço-chave para pensar em Missões para o futuro. O polo é baseado em diferentes bases: como um local para treinamento em programação em diferentes idiomas e níveis, testes, modelagem 3D, impressão 3D, desenvolvimento de aplicativos móveis, linguagem audiovisual, gerenciamento e construção de drones e, em breve, robótica, eletrônica aplicada e automação industrial. Em segundo lugar, foi pensado um espaço físico onde as

empresas de base tecnológica estão localizadas e, para isso, oferece 16 escritórios para empreendedores e startups. O terceiro pilar é o trabalho colaborativo, onde existe um grande espaço de coworking com capacidade para 80 pessoas, com todos os serviços e conectividade de alta velocidade.

Como centro de desenvolvimento e inovação para a indústria e produção missionária, o objetivo do POLOTIC é transformar o treinamento e a experiência das empresas membros em uma aplicação prática, de que a indústria e o produtor local precisam.

Em visita técnica ao espaço, houve a sinalização do Governo da Província de Misiones, através do coordenador do Polo, Sr. Lucas Romero Spinelli, a intenção da expansão e abertura de outras 4 unidades fora da capital.



Fig. 20 - Modelo já instalado do Polotic, em Posadas/ARG

## ESCOLA DE ROBÓTICA - BERNARDO DE IRIGOYEN/ARG

A escola de Robótica é um espaço educacional, que oferece uma proposta pedagógica em torno da ciência e da tecnologia, orientada à programação educacional e à robótica, no quadro das transformações culturais do século XXI. É pautada na Lei de Educação Disruptiva da Província de Misiones/ARG.

A Escola é um espaço projetado para o desenvolvimento, treinamento e expansão de vocações tecnológicas, através de um modelo pedagógico inovador e disruptivo, projetada para crianças e jovens de 5 a 18 anos, onde são realizados treinamentos em robótica e/ou programação.

As aulas, são ofertadas por uma equipe multidisciplinar - engenheiros e técnicos de informática, em eletrônica e eletromecânica, professores de nível inicial, educação especial, especialistas em outras áreas - onde cada profissional oferta propostas

inovadoras em educação, trabalhando em conjunto com a Plataforma Guacururí e a Educação Emocional, enquadradas como eixos centrais da Lei de Educação Disruptiva, que apontam para uma educação de qualidade para cada um dos Missionários.

O principal objetivo da escola, é que os alunos sejam protagonistas de seus processos de aprendizagem, que alcancem autonomia na construção de conhecimentos significativos, para que possam ter ferramentas em um mundo em constante mudança e para que possam contribuir para uma sociedade de progresso e com consciência de futuro brilhante.



Figura 21 - Modelo já instalado da Escola de Robótica, em Posadas/ARG

## INTERNACIONALIZAÇÃO DE STARTUPS – SEBRAE/PR

A internacionalização das Startups, tem como objetivo a abertura de novos mercados e prospecção de negócios com outros países, para as iniciativas que participam do programa STARTUP/PR.

No Centro de Empreendedorismo e Inovação Binacional, haverá um “escritório de negócios”, que servirá como um hub, para conectar as startups com mercados além do brasileiro. O início, dar-se-á através de uma ponte entre Brasil e Argentina, utilizando, inicialmente, o histórico de interações da Fronteira, a partir do Parque Tecnológico Binacional, que conecta Pato Branco (Paraná-Brasil) e Posadas (Misiones-Argentina). Esse processo será testado e validado, servindo como “MVP” do processo.

A partir dessas experiências, a expansão está prevista através da interação com a Rede Ibero Americana de Incubadoras (RETEI), que conta com 20 incubadoras (México,



Costa Rica, El Salvador, Peru, Colômbia, Chile, Paraguai e Argentina), além de Portugal, Bélgica e Israel.



Figura 22 - Modelo de inspiração para o escritório de negócios de internacionalização de Startups.

## 6. CONCLUSÃO

A importância da definição de uma agenda de trabalho no âmbito regional, prioriza objetivos e estratégias do desenvolvimento, otimiza os esforços entre governos e instituições de fomento e principalmente prioriza projetos que tenham enfoque regional aumentando o pertencimento e protagonismos dos líderes do território, fazendo que o comprometimento seja a base da sustentação a longo prazo.

Portanto, os eixos escolhidos ao longo desse trabalho, pode ser definido como um processo de parcerias entre governos locais, comunidade baseada em grupos e o setor privado para equilibrar e gerir os recursos existentes, criando empregos de forma a estimular a economia definida pelo território, dando ênfase às potencialidades humanas locais, instituições e capacidades físicas. Essa é a base que promovem as mudanças.

O Líder Fronteiras cooperativas, mobilizou atores, organizações e recursos criando sistemas locais por meio de diálogos e ações estratégicas, engajando um grupo a pensar, construir e trabalhar para a construção do futuro, permitindo a construção institucional, capaz de difundir e promover a formação de rede, na solução de problemas e na redução das falhas transacionais.

O ponto fundamental da promoção do desenvolvimento regional com a construção de um projeto estruturante, é a intervenção de baixo para cima, isto é, o desenvolvimento baseado em iniciativas idealizadas e gerenciadas em nível regional e realizado através da mobilização dos principais atores sociais e econômicos operantes no território e a sua mútua colaboração.

---

*Desenvolvimento é um fenômeno contínuo que articula diferentes variáveis visando, de forma ampla, promover a transformação e progresso dos indivíduos.*

---

O Projeto LIDER Fronteiras Cooperativas teve um papel fundamental na identificação dos atores desse processo, de forma a permitir ações, no sentido de suprir de informações referentes à transferência de tecnologias, investimentos financeiros e internacionalização dos negócios, permitindo assim um fazer parte do processo de desenvolvimento da região na qual as organizações estão inseridas.

Esse projeto de desenvolvimento estruturante, está associado ao processo de acumulação da inovação e da formação do capital social. O território está cada vez mais sendo considerado como uma estrutura ativa (de desenvolvimento, de sustentabilidade e de capital social) e, não somente, como um perímetro receptivo das atividades produtivas. Aqui temos líderes que fazem acontecer o progresso através do:

*Pertencimento do território*

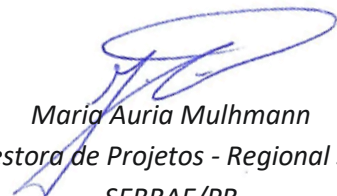
*Protagonismo*

*Orgulho de ser da Fronteira.*

**Fronteira, 30 de novembro de 2019.**



**Cesar Giovanni Colini**  
Gerente - Regional Sul  
SEBRAE/PR



**Maria Auria Mulhmann**  
Gestora de Projetos - Regional Sul  
SEBRAE/PR



**Diogo Kalinke**  
Consultor do Escritório de Articulação da Fronteira  
Regional Sul - SEBRAE/PR